

UM PRÉMIO

PARA



CAROLINA HOMEM CHRISTO

Com o artigo publicado neste jornal, em 24 de Junho último, sob o título «Onde se fala de Criadas de Servir e Empregadas Domésticas», a nossa distinta colaboradora sr.^a D. Carolina Homem Christo obteve o primeiro prémio, do valor de \$ 000\$00, no concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Devemos dizer que a notícia não nos surpreendeu. Sempre pensámos que o júri, por mais exigente, haveria de considerar os indiscutíveis méritos da autora e o mérito indiscutível do seu trabalho sobre um tema que é também de importância e actualidade indiscutíveis.

Pois nós agora, folgando com o justo galardão atribuído à ilustre jornalista e felicitando-a por ele, aqui lhe prestamos, neste ensejo feliz, a homenagem do nosso apreço sincero e da nossa sincera amizade, como também do nosso mais vivo e eternizado reconhecimento pelo carinho e interesse que a este jornal tem dedicado. E mais não fazemos — estamos certos — do que interpretar o que sentem e o que pensam os nossos leitores.

Carolina Homem Christo é jornalista de raiz profunda. Tem o sentido e a paixão do jornalismo, que lhe vêm de longe — do tempo em que foi a mais fiel e dedicada colaboradora de seu pai, na aventura e na glória dum serviço público que não pode esquecer-se. O gosto — que é vocação — ficou-lhe nos nervos, no sangue, na alma.

Carolina Homem Christo trouxe ao nosso jornal um estilo novo, diferente, pessoal, característico. Os seus apontamentos, as suas crónicas e os seus artigos enriqueceram a folha que teimosamente enviamos para a rua, à fortuna da sorte em cada dia, à incerteza do destino em cada semana. Somos felizes!

Por ter publicado o artigo classificado em primeiro lugar, o «Correio do Vouga» obteve um prémio de igual valor — \$ 000\$00. Neste caso, não nos cabe qualquer merecimento. Ele vai, todo inteiro, para a nossa dedicadíssima colaboradora. Apenas nos apraz registar que a inclusão do artigo neste jornal não foi embaraço para que dois organismos oficiais se pronunciassem em critério de perfeita isenção.

Ainda somos felizes. Duplamente felizes, assim!

estabelecimentos, dando-lhes uma apresentação tal e qual como no das grandes urbes. Outro sintoma digno de apreciação é o da febre de construção. Por toda a parte, a mesma ansia de novidade e de conforto. O que é pena, às vezes, é não se obedecer a uma unidade. Neste relance de vista no território nacional, sentimos cada vez mais a necessidade de se criarem comissões estéticas subordinadas a um corpo doutrinal de carácter geral e regional. Isto não se passa só em Aveiro; é regra geral que atinge de norte ao sul o País.

Mas, voltemos ao mar, esse mar que é a razão da existência de Aveiro. O turismo em que todos nós andamos empenhados, porque são divisas para o País, é uma das grandes armas ainda por explorar em Aveiro. E é pena. Aveiro tem excepcionais recursos, ímpares, para atrair o turismo, através do seu benigno clima, da ternura da sua paisa-

CONT. NA QUARTA PAGINA

Correio DO Vouga

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

AVEIRO, 29 DE JULHO DE 1966 — ANO XXXVI — NÚMERO 1808

Binómio do Futuro AVEIRO: MAR E TURISMO

Damos a seguir, na íntegra, a reportagem que a magnífica revista «Flama» publicou no seu número de 8 de Julho, assinada pelo jornalista Lopes de Oliveira. É uma panorâmica de Aveiro, nos seus principais e mais característicos aspectos, acentuando que o Mar e o Turismo constituem, para nós, o autêntico binómio do futuro. Algumas falhas? O leitor facilmente saberá descobri-las.

DUDANTE um ror de tempo, a cidade parece ter virado as costas ao mar, a esse mesmo mar que é afinal a razão da sua sobrevivência. Não por mera culpa do seu povo, todo ou quase todo atirado para as lutas do mar salgado, que morre a seus pés. Mas, sim, por falta de elasticidade de pensamento dos que então governavam a Nação, não obstante a tenaz resistência de ilustres aveirenses, entre os quais o velho tribuno José Estêvão, D. João de Lima Vidal, Homem Cristo, Rocha e Cunha e Alberto Souto. Apesar disso, o clamor de vozes no deserto veio encontrar mais tarde um eco de verdade.

Construiu-se a obra notável da Barra de Aveiro, modelo do portuário mais moderno com nível europeu. Hoje, o assoreamento é letra morta. Assiste-se, como nós vimos, a um labor fecundo na valorização daquela Barra. Não falta nem verba, nem entusiasmo. Quanto à verba o Plano Intercalar de Fomento 1965-67 prevê o gasto, naquelas obras e no seu equipamento, da avultada quantia de 30 600 contos. Aveiro será, portanto, um bom porto auxiliar para o descongestiona-

mento do de Leixões, que já luta com falta de espaço para atracação das unidades mercantes, vindas de todo o mundo.

Tivemos o gosto de contactar com um capitão de um navio estrangeiro que ali aportou. Disse-nos que Aveiro oferecia excelentes condições à navegação. Não lhe foi difícil a sua entrada em Aveiro.

Com este sucessivo crescimento portuário, criou-se o estabelecimento dos estaleiros de S. Jacinto, da Gafanha, e ainda de outros menos importantes. O primeiro constrói navios em ferro e, o segundo, navios em madeira, ambos com tonelagens que atingem o milhar. Dali têm saído, ultimamente, unidades que vão enriquecer a frota mercante portuguesa. É interessante lembrar que é deste porto que parte a melhor apetrechada frota que, lá longe, na Terra Nova, se dedica à pesca do bacalhau.

A medida que o porto se avoluma e engrandece, a indústria vai assentando arraiais, proliferando por toda a zona aveirense, e o comércio segue-lhe na peugada, acompanhando-a nesta onda progressiva. É interessante notar o cuidado que o comércio põe no embelezamento dos seus

QUATRO ANOS CINCO IGREJAS

Senhor Bispo de Aveiro ainda não completou quatro anos de governo da Diocese que em boa hora lhe foi confiada. Mas neste curto lapso de tempo já teve a alegria — e a glória — de presidir à sagração de cinco igrejas novas ou profundamente restauradas.

O facto merece que lhe demos este relevo, para além de simples e fugidia notícia de qualquer fugidia e simples reportagem de ocasião. É que, por trás dele, quase sempre amassado em sangue, está o esforço dos nossos queridos padres e do seu povo. O esforço colectivo das paróquias, que têm de olhar, ao mesmo tempo, para o campanário e para a escola, para o caminho e para a fonte, para a sede da banda e para o quartel dos bombeiros. É o apego à terra que faz este milagre. É, sobretudo, o amor a Deus, que não falta a quem o serve, a quem lhe reza na paz da família, a quem o louva na faina do trabalho.

Igrejas novas na Diocese de Aveiro! Que elas contribuam — como gosta de repetir o nosso Bispo — para melhor e mais depressa se formar por toda a parte a Igreja Viva que é o Corpo Místico de Nosso Senhor Jesus Cristo.

PAREDÃO

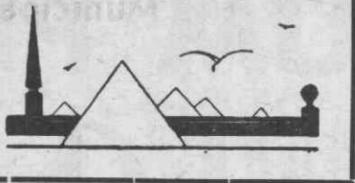
UM POEMA DE ANDRÉ ALA DOS REIS

Daqui se avista o Mar,
o Mar largo, que leva e traz a areia.
Daqui se avista o Mar
e a luta das ondas grandes e pequenas,
em revolta, teimosamente...

(Sei lá até quando se poderá presenciar esta luta...)

Tu cumpres o teu dever: resistes ao Mar, Paredão!
As ondas que te salpicam
lerão de esperar,
Sei lá por quanto tempo,
até que a água cubra
Paredão, Terra e Tudo.

DESENHO DE JEREMIAS BANDARRA



IGREJA DE S. BERNARDO

Após a sagração, que se realizou no dia 10 do mês corrente, a nova igreja de S. Bernardo tem sido muito visitada. Ali acorrem, quase diariamente, diversos sacerdotes, tanto da Diocese como de fora, e outras pessoas a quem chegou a notícia do templo que o povo de S. Bernardo construiu com a maior generosidade.

Conforme informámos, o ofertório da Missa do dia da sagração rendeu a bela quantia de 150 contos. Pois de então até agora o zeloso Pároco, sr. Padre José Félix de Almeida, já recebeu mais 30 000\$00, de pessoas que naquela hora festiva não puderam estar presentes.

Vivamente nos congratulamos com todos estes factos.

HOMENAGENS AO ENG. BRITO VASQUES E ESPOSA

Vai deixar a Fábrica de Celulose de Cacia, onde durante vários anos desempenhou, com o maior zelo e competência, as funções de Director de Serviços, o sr. Eng. Jorge Manuel Lopes de Brito Vasques. Por tal motivo, os seus colegas ofereceram-lhe no dia 16, nesta cidade, um jantar de despedida. Também um grupo de amigos, durante um jantar na Pousada da Ria, lhe manifestou, bem como à esposa, sr.ª D. Maria Leonor de Brito Vasques, o seu apreço, afirmando a mágoa com que os vêem partir.

Pela nossa parte, queremos igualmente manifestar o desgosto pelo afastamento deste casal. E queremos ainda louvar e agradecer toda a valiosa colaboração que ambos deram às obras paroquiais e diocesanas em Aveiro, em que trabalharam com enorme generosidade.

O sr. Eng. Brito Vasques foi também Presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar. É mais um motivo para lhe expressarmos a nossa gratidão, com votos sinceros e amigos de felicidades.

PELOS BELENENSES

Deixou a direcção do jornal desportivo «Os Belenenses» o nosso ilustre conterrâneo e bom amigo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que foi, durante muitos anos, elemento prestigioso dos corpos directivos do popular clube.

— Outro aveirense, o sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, assumiu o cargo de Director das Actividades Desportivas.

— O Presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar, sr. Dr. Sebastião Dias Marques, esteve presente em Lisboa, no acto de posse dos novos corpos gerentes do «Belenenses».

TRES FERIDOS NO EMBATE DE UMA CARRINHA COM UMA CAMIONETA

No dia 21, pelas 20 horas, junto da Ponte de Cacia, chocaram uma carrinha e uma camioneta de carga. Aquela foi projectada, ficando feridos os seus ocupantes: Isabel Pinto Lima, de 56 anos, casada, doméstica, Joana Tavares da Silva, de 18 anos, estudante, e o condutor, João Nunes Araújo Júnior, casado, industrial, todos residentes na Vila de Feira. Os primeiros três ficaram internados no Hospital de Aveiro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . M O U R A
Sábado . . . C E N T R A L
Domingo . . . M O D E R N A
Segunda-feira A . . . L A
Terça-feira . . . C A L A D O
Quarta-feira . . . A V E N I D A
Quinta-feira . . . S A Ú D E

A HOMENAGEM A FERREIRA DE CASTRO

Por iniciativa do Rotary Clube de Aveiro e dos seus congéneres do distrito, foi prestada homenagem, nesta cidade, ao escritor Ferreira de Castro, natural de Ossela, Oliveira de Azeméis.

No último sábado à noite, no salão do Grémio do Comércio, houve uma sessão solene, com a presença de Ferreira de Castro.

Abriu a sessão o Presidente do Clube, sr. José Teixeira Bicho, e, em seguida, o sr. Dr. Alvaro Salema fez a apresentação do conferencista, o Almirante Olavo Dantas, escritor do Brasil, que durante mais de uma hora dissertou sobre a obra de Ferreira de Castro.

A homenagem prosseguiu no dia seguinte, durante um almoço nas Fábricas Aleluia com a presença de centena e meia de pessoas. Falaram os sr.ª Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Olavo Dantas, Eduardo Cerqueira, Dr. Alvaro Salema e Prof. Hernâni Cidade. Ferreira de Castro agradeceu com a maior ternura e comoção, recordando passos da sua vida.

A esposa de Teixeira Bicho ofereceu um ramo de flores à esposa do escritor e a senhora de Fernando de Oliveira ofereceu outro ao seu filho.

As homenagens continuaram ainda, durante a tarde, em Ossela, aonde se deslocaram numerosos aveirenses. Entre outros, usou ali da palavra o advogado sr. Dr. Fernando de Oliveira.

CAIU DE UMA AUTOMOTORA E SÓ POR MUITA SORTE NÃO FOI TRUCIDADA

Foi à estação ferroviária, a fim de se despedir de pessoas de família que embarcavam para o Norte na automotora das 14,40 horas, a servicial sr.ª Rosa de Jesus Lopes, de 27 anos, natural de Cardadelo, em Ponte de Lima, e residente nesta cidade. Entrou na automotora, mas descuidou-se ao ponto de não se apegar antes de iniciar-se a marcha. Por isso tentou desembarcar com a automotora em andamento, e foi o acidente.

Mas teve muita sorte a servicial. Com efeito, estatelando-se entre a composição e o cais, ali ficou estendida sem ser apanhada pelos rodados.

Se bem que ferida nas pernas e hospitalizada, não é grave o seu estado.

COLISÃO DE UMA LANCHA COM UMA TRINEIRA

Devido ao nevoeiro, chocaram no dia 22, em frente à Base Aérea de S. Jacinto, a lancha da carreira «Costa da Luz» e a trineira «Sever». Houve pânico entre os tripulantes, reaceando-se o pior. Ficaram feridos, devido ao choque, quatro passageiros: Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca, empregado nas Fábricas Jerónimo Pereira Campos, sua esposa, sr.ª D. Palmira Rodrigues da Fonseca, seu filho, João Júlio, e ainda Palmira dos Anjos Cebolão.

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, mas não houve, felizmente, necessidade de internamento.

NOVOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O Banco de Lisboa & Açores abriu nesta cidade, na segunda-feira última, uma agência, com instalações provisórias ao n.º 156 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Foi colocado na gerência o sr. João da Cunha, antigo funcionário do Banco na sua dependência de Coimbra.

Também o Banco da Agricultura abriu uma agência em Aveiro, situada na Rua Tenente Resende, n.º 29-31.

Os dois novos estabelecimentos bancários vêm contribuir para o desenvolvimento comercial e industrial da nossa cidade e sua região.

CAÇA DAS ROLAS

A Comissão Venatória Regional do Centro acaba de publicar um edital anunciando que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede e sem cão, pelos períodos e nos locais nele designados. Da nossa zona indicam-se lugares do concelho de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Estarreja, Ilhavo, Murtosa e Vagos.

O edital está patente nos edifícios das Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias Concelhias e nos lugares de estilo. Foi também enviado aos departamentos da G. N. R.

Esclarece-se que a caça é permitida nos locais indicados no referido edital, salvo se, por qualquer outra determinação, o exercício da mesma esteja ou venha a ser condicionado.

AFOGADO NUM TANQUE

No dia 26, cerca das 16 horas, apareceu num tanque em Esigueira, no lugar denominado «Olho de Agua», o cadáver de José Luís da Silva Pinho, empregado têxtil, de 29 anos, casado, natural do lugar do Monte, onde residia, da freguesia de Cortegaça, Ovar.

Pela posição em que se encontrava o corpo, postado de bruços, pensa-se que fora dessestentado-se ou lavar as mãos e depois caíra, atingido por qualquer colapso.

Compareceram o Delegado de Saúde e o Ajudante do Procurador da República, em cumprimento das formalidades legais, sendo o corpo transportado para o cemitério de Esigueira.

MADEIRA PARA BORDÉUS

Carregaram madeira de pinho no porto de Aveiro os barcos «Capitão Abreu» e «Julietta», ambos com destino a Bordéus, o primeiro 1 200 toneladas e o segundo 600.

Conservatório Regional

ESTA publicado o relatório anual do Conservatório Regional de Aveiro referente ao ano lectivo de 1964-1965. Não são apenas números estatísticos, nomes de professores e classificações de alunos que se apresentam. É a vida intensa, embora em síntese incompleta, de uma instituição que, jovem ainda, já conquistou jus ao respeito e à admiração de todas as pessoas e entidades que se interessam pelo progresso cultural de Aveiro e pelo bem do país.

O ano lectivo a que se reporta o relatório não só viu aumentar o número dos seus alunos de Música que, de 85 no ano anterior, subiram para 97 neste, mas também pôde assistir ao começo do Curso de Alemão e à abertura de uma classe pré-primária, cuja necessidade se estava a fazer sentir.

Se a estes elementos informativos, bem mais eloquentes e animadores do que sugere a modéstia da sua expressão, juntarmos a perspectiva de uma sede privativa, digna e capaz, graças mais uma vez ao generoso e esclarecido mecenato da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, poderemos concluir, desde já, que não foi rotineiro nem estagnante, mas progressivo e altamente esperançoso, o trabalho realizado e os cuidados havidos.

O Conservatório continuou a receber total compreensão e apreciável ajuda da Fundação Gulbenkian, do Município e da Junta Distrital de Aveiro. Os subsídios destas três entidades protectoras elevaram-se a 210 contos, representando cerca de um terço da receita total. Facilmente se deduz daqui que o Conservatório não poderia subsistir sem esta prestimosa e indispensável colaboração.

As palavras finais da introdução do relatório prestam homenagem à Directora Artística e Pedagógica, sr.ª D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida, e a todo o corpo docente formado por um conjunto de professores competentes e dedicados.

Inscreeveram-se nas várias Classes de Música 97 alunos; no Curso de Francês, 280; no de Inglês, 170; no de Alemão, 49. Alguns não chegaram a frequentar as aulas, quase sempre por incompatibilidade de horários, e outros desistiram no decorrer do ano por motivos diversos.

Outra novidade do ano lectivo em referência foi a abertura, no Conservatório, de uma classe infantil destinada a crianças com menos de 7 anos. A professora foi a sr.ª D. Maria de Fátima Leitão de Lemos. Inscreeveram-se 37 alunos no princípio do ano.

Durante o ano lectivo, houve três audições escolares e outros tantos concertos, estes realizados com o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro.

Grças às bolsas de estudo atribuídas pela Fundação Gulbenkian, frequentaram os Cursos de Férias da Costa do Sol os alunos



CONTINUA NA PÁGINA SEIS

A VISITA DOS BARCOS INGLESES A AVEIRO

CONFORME noticiámos, estiveram ancorados na Gafanha da Nazaré, em frente às instalações da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, dois draga-minas da Armada Real Inglesa — «Highburton» e «Glasserton» — numa visita de cortesia, que para aquelas unidades navais constituiu um caso de rotina, mas que, no quadro do ressurgimento e melhoramento do tráfego portuário aveirense, marca uma data digna de ser realçada.

Na realidade, desde 12 de Maio de 1809 nenhum barco de guerra estrangeiro entrava no porto de Aveiro. Passado o período áureo da antiga vila quincentista, as vicissitudes que sofreu a barra, errante e precária, determinaram o declínio económico e populacional de Aveiro e a quase paralisação do seu porto de mar.

A abertura da «barra nova», naquela altura, permitiu que o porto fosse utilizado pelo comando das tropas britânicas que, conjuntamente com as portuguesas, iriam investir contra as forças napoleónicas de Soult, que haviam invadido o nosso país e se encontravam no Porto. Entrou, então, no renascido porto de Aveiro, pela barra artificialmente aberta pelo Eng. Luís Gomes de Carvalho, o brigue de guerra inglês «Port Mahon», a escoltar três dezenas de unidades mercantes com mantimentos e material, que desembarcaram em plena cidade, no cais do Rossio. E desde essa longínqua data só agora estes dois navios de guerra, também ingleses — aliás na magnífica e amistosa missão de visita de cortesia a um dos portos da velha aliada, que não por qualquer razão de carácter bélico — voltaram a ancorar em águas da laguna aveirense.

O facto marca, assim, uma data na história do nosso porto, cujas condições, crescentemente melhoradas, têm determinado um apreciável recrudescimento de entradas de navios mercantes nacionais e estrangeiros e de cada vez mais firmam a certeza nas suas excepcionais potencialidades e num próspero futuro.

Veio prestar as honras do porto o draga-minas «Rosário», da Armada Portuguesa, comandado pelo 1.º Tenente Francisco Duarte da Costa.

Também aqui se deslocaram, para os actos oficiais desta visita, o Cônsul Geral Britânico no Porto e o Adido Naval em Lisboa, que fez a viagem até Aveiro no seu iate particular.

— No dia 21, a meio da tarde, realizou-se a bordo do «Highburton» numa conferência de Imprensa, a que assistiram, além do Capitão-Tenente Vesty, Comandante da 3.ª esquadra de draga-minas e da referida unidade, o Capitão-Tenente Breman, Comandante do «Glasserton» e o sr. Dr. Lind Guimarães, do Instituto Britânico no Porto e professor de inglês no Conservatório Regional de Aveiro, que serviu de intérprete.

O primeiro daqueles oficiais informou do significado e da natureza da visita de cortesia, acentuando que a escolha de Aveiro fora de sua própria iniciativa, para proporcionar aos marinheiros da guarnição das duas unidades o contacto com o mais antigo aliado do seu país e com uma região luminosa e soalheira, que eles já estavam a apreciar de verdade desde o momento da sua chegada nessa manhã.

Declarou que apenas uma referência encontrara ao porto de Aveiro, alusiva, precisamente, à vinda, há quase cento e sessenta anos, do «Port-Mahon», mas que, aliás de acordo com as informações obtidas, entrara a barra e manobrava nas águas da ria com inteira facilidade. Manifestou ainda as mais lisonjeiras impressões da visita efectuada de manhã ao Museu de Ilhavo, especialmente na parte marítima, e afirmou-se muito sensibilizado com a presença do draga-minas português «Rosário» durante o período de cinco dias em que haveriam de permanecer junto de nós. Anunciou, por fim, a realização de um desafio de futebol, entre marinheiros dos dois vasos de guerra britânicos e os do navio congéneres português, na segunda-feira seguinte, no campo de jogos do Seminário de Santa Joana Princesa.

— O Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Agostinho Simões Lopes, foi gentilíssimo nas atenções que dispensou aos oficiais e à guarnição dos barcos ingleses.

— Na visita a Ilhavo, foram recebidos nos Paços do Concelho e ali saudados pelo Presidente da Câmara, sr. Dr. Amadeu Cachim, que lhes ofereceu uma lembrança regional e um opúsculo sobre o Museu, da autoria do Dr. António Gomes da Rocha Madal.

— Na recepção oferecida na Casa de Chá do Parque pelo Cônsul Geral Britânico e esposa estiveram presentes as autoridades e distintas individualidades aveirenses, entre elas o Venerando Prelado da Diocese.

— No desafio de futebol realizado, na segunda-feira, no campo do Seminário entre elementos das guarnições dos draga-minas ingleses e portugueses, estes venceram por quatro bolas a uma, num jogo muito bem disputado. Logo houve quem visse no facto um feliz augúrio para o resultado do Portugal-Inglaterra, a efectuar no dia seguinte no campo de Wembley. Tal, porém, não sucedeu, infelizmente.

Assistiram ao jogo o Cônsul Geral Britânico e esposa, os Comandantes e oficiais dos três barcos e sua restante tripulação, o Capitão do Porto de Aveiro e outras pessoas.

No final, o Seminário ofereceu a todos um beberete.

— Os barcos ingleses deixaram o porto de Aveiro na terça-feira às 10 horas. O vaso de guerra português demandou a barra por volta das 16 horas, depois de cumprida a sua missão de hospitalidade para com os marinheiros ingleses.

A despedida dos navios estrangeiros compareceram o Cônsul Britânico e esposa e o Comandante do Porto de Aveiro. Mais uma vez os visitantes realçaram as suas agradabilíssimas impressões por tudo o que tiveram ensejo de apreciar entre nós e os seus agradecimentos pelas gentilezas, tanto oficiais com particulares, que lhes foram dispensadas.



MUNDIAL DE FUTEBOL

No Estádio de Wembley o rendilhado lusitano foi afastado da final do Mundial de 66, por uma turma em nada superior à nossa. Apenas a sorte a favoreceu nos últimos instantes da partida.

QUARTOS-DE-FINAL

PORTUGAL, 5 COREIA DO NORTE, 3

MEIAS-FINAIS

PORTUGAL, 1 INGLATERRA, 2

Estivemos à beira da maior proeza no historial do futebol lusitano. A «equipa de todos nós» saiu de Wembley, depois de uma exibição nos quartos-de-final, frente à Coreia do Norte, a todos os títulos do mais alto nível do futebol praticado no presente Torneio Mundial, de cabeça erguida, perante 90 000 espectadores que no final lhe tributaram uma das maiores ovações em campos ingleses.

Encare-se o nosso insucesso como uma contingência do jogo. Jogámos futebol do melhor quilate, batemo-nos com admirável bravura. Os jogadores portugueses foram dignos, merecem a nossa admiração. Se a condição física não era a melhor em muitos deles, isso não transpareceu ao longo do prélio. Fizeram das fraquezas força e isto, sem dúvida, merecem bem o nosso preito de homenagem!

Portugal disputou mais um jogo na Taça «Jules Rimet». À hora em que fechamos este jornal, não conhecemos ainda o resultado do encontro com a Rússia. Mas está connosco esta certeza: fomos longe na mais importante competição do futebol mundial. Outros com maior bagagem ficaram pelo caminho, pelo que poderemos considerar brilhante o nosso comportamento.

Nomes como Eusébio, Coluna, José Augusto, Simões, Hilário, Torres, Festa, Jaime Graça, Alexandre Baptista, José Carlos, Carvalho, José Pereira e Vicente, cuja falta nesta meia-final não pode esquecer-se, são merecedores, à sua chegada de carinhosa e entusiástica manifestação.

Ao terminar estas nossas considerações, apenas temos numa frase: SALVÉ, PORTUGAL e os seus brilhantes jogadores!

Novidades beiramarenses

ALMEIDA E MORAIS, DA ACADÉMICA, NO BEIRA MAR

O Beira Mar continua procurando apetrechar o melhor possível a sua equipa de futebol. Assim, o clube assegurou mais dois reforços: Almeida (defesa e extremo esquerdo), que estivera emprestado ao União de Coimbra, e Morais (avançado), ex-atletas da Académica de Coimbra.

O contrato foi assinado em bases satisfatórias para ambas as partes.

FERNANDO REAPARECE NA PRÓXIMA ÉPOCA

Encontra-se em franca convalescença, depois de três operações ao menisco, o excelente médio beiramarenses Fernando, que se encontra inactivo desde a temporada finda, sendo muito possível o seu reaparecimento na próxima época dado que aquele jogador iniciou já os exercícios de adaptação.



âmbito nacional para a próxima época, o que demonstra trabalho feito, levado em devido tempo. Assim, com a devida antecedência, as Associações e os clubes tomam conhecimento do início dos Campeonatos Nacionais, de molde a realizarem os Regionais a tempo e horas.

O Campeonato Nacional da I Divisão sofrerá ligeira alteração, pois serão somente apurados os dois primeiros de cada zona para a «poule» final, a disputar em Angola, entre o campeão angolano, o campeão de Moçambique e o primeiro e segundo classificados da metrópole.

Os restantes Campeonatos não sofrerão alteração, mantendo-se o mesmo figurino da época finda.

ANDEBOL DE 7

ATLÉTICO VAREIRO NA FASE FINAL DO NACIONAL DE SENIORES, POR DESISTENCIA DO CLUBE SALATINAS DE COIMBRA.

JUNIORES

BEIRA MAR E ESPINHO APURADOS

Terminou a primeira fase do Nacional de Juniores, tendo-se verificado os seguintes resultados na última jornada:

Salatinas, 10 Beira Mar, 23; Espinho, 20 Académica, 11.

O Beira Mar, ao triunfar em Coimbra, frente ao Salatinas, assegurou o primeiro lugar da zona. Beiramarenses e espinhenses ficaram apurados para a fase final.

Classificação final: Beira Mar e Espinho, 13 pontos; Salatinas, 10; Académica, 8.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 25 de Julho corrente, deliberou abrir concurso para a exploração da «EMISSÃO DE PROGRAMAS MUSICAIS E PUBLICIDADE SONORA NO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE», pelo período compreendido entre 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1967, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal, até às 14,30 horas do dia 22 do próximo mês de Agosto.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 26 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Agradecimento

Aurélio Correia Rito

Toda a sua família vem muito sensibilizada patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.



Numa organização do Sangalhos Desporto Clube, realiza-se, no próximo domingo, o «GRANDE CIRCUITO DA MEALHADA», prova reservada a profissionais. Já se encontram inscritos, além do clube organizador, velocipedistas do Sporting, Porto e Cedemi.

Reatando uma tradição, os Amadores de Pesca Reunidos promovem, no próximo dia 14 de Agosto, o XIII Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte, no rio Vouga, em Cacia. Serão disputadas 61 taças de prata, além de outros prémios.

O extremo direito Walter, cedido pelo Sporting ao Varzim, clube que representou durante as duas últimas épocas, passará a envergurar a camisola da Sanjoanense, na próxima temporada.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 25 de Julho corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «BUFETES» no Campo de Jogos do Estádio Mário Duarte, nos dias em que se realizem os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre os dias 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1967, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 14,30 horas do dia 22 de Agosto próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 26 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

VENDE-SE

um prédio na rua Batalhão de Caçadores 10, n.º 45. Informa a próprio.

Casa — Vende-se

na Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 61 e 63. Ver e tratar na mesma.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 25 de Julho corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «PUBLICIDADE, POR CARTAZES, NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE», nas condições que se encontram patentes na Secretaria, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1967.

As propostas, em carta fechada, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal até às 14,30 horas do dia 22 de Agosto próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 26 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Empregada de escritório

Admite-se com conhecimentos gerais de escritório, embora sem prática.

Resposta a esta Redacção ao n.º 48.

VENDE-SE

Prédio de 1.º andar com três habitações e garagens, acabado de construir na Rua Luis de Camões, em Cacia. Quem pretender telefonar para o n.º 93155.

Taças Desportivas

OCULISTA VIEIRA chama a atenção do Ex.º Público para o grande e variado sortido de Taças para todos os desportos, em exposição aos Sábados e Domingos no seu Estabelecimento na Rua Viana do Castelo.

Trata-se de modelos lindíssimos, tanto em prata como em casquinha desde as mais económicas às mais caras, com descontos especiais para as Colectividades Desportivas.

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)

(frente aos Armazens de Aveiro) Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

SONAPGÁS

PRECISAM-SE

Sub-Agentes nas freguesias de Aradas, Eirol, Eixo, São Jacinto, Oliveirinha e Requeixo.

Resposta para VIEIRA, TAVARES & C.ª Lda - Caragem Central - AVEIRO

NITRAPOR

É o primeiro complexo binário português fabricado exclusivamente por

NITRATOS DE PORTUGAL

que também produzem

NITROLUSAL E NITRATO DE CÁLCIO

Com o uso deste complexo pode aumentar extraordinariamente a saúde, quantidade e qualidade das culturas de

cereais, batata, beterraba, tomate e leguminosas.

É de efeitos surpreendentes nos tomates, nas vinhas, pomares e oliveiras. É um pouco mais caro mas vale a pena utilizar-se. Confronte com outros adubos.

Não poupe nos adubos

NOVO E CONCLUDENTE TRIUNFO DO AVEIRENSE ANTÓNIO PEIXINHO, NO CIRCUITO DE CASCAIS (GRANDE TURISMO).

António Peixinho juntou ao seu brilhante palmarés, em provas de automobilismo, novo triunfo no Circuito de Cascais na competição Grande Turismo, que reuniu elevado número de concorrentes na sua grande maioria nacionais.

O valoroso volante aveirense, que conseguiu uma excelente média geral (154,540 km/h), alcançou ainda, na competição para carros de Turismo, um honroso 2.º lugar.

Basquetebol

NOVA ÉPOCA APROXIMA-SE

A Federação Portuguesa de Basquetebol organizou já os calendários das suas competições no

da nossa TERRA

ANIVERSARIOS PADRE LAURINDO MACHADO

PALHAÇA

Na Universidade de Coimbra, concluiu agora o seu curso em Literatura Clássica a sr.^a Dr.^a D. Dulce da Cruz Vieira, de 22 anos, filha do sr. Arménio Vieira e da sr.^a D. Maria da Cruz Vieira.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Concluiu a sua formatura em Ciências Históricas e Filosóficas, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. José Marcelino de Sousa Moura, antigo Vice-Presidente da Câmara deste concelho.

A Câmara recebeu, em reforço da comparticipação, a quantia de 27 contos para a construção do jardim público.

Concluiu a sua formatura o sr. Eng. Manuel de Campos Silvestre, do Repolão, filho do sr. Eng. Manuel de Oliveira Silvestre e da sr.^a D. Maria Alice Pires Correia de Campos. Tem apenas 22 anos de idade.

BUNHEIRO

O sr. Dr. Fernando Queirós de Almeida e Silva, que em Maio último seguiu para Lugela, Moçambique, como Delegado de Saúde, acaba de inscrever-se como assinante do «Correio do Vouga». É filho do sr. Antão Valente de Almeida e da sr.^a D. Joana Queirós Valente de Almeida, desta freguesia.

ESTARREJA

No seu último número, «O Jornal de Estarreja» publica um artigo com o título «A. E. N. n.º 109», no qual presta homenagem ao Director de Estradas do Distrito, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares, pelos grandes e constantes benefícios que tem introduzido nessa importante via de comunicação.

Inteiramente nos associamos a este louvor, por entendermos que ele é justíssimo.

ILHAVO

No salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários, realizou-se uma importante reunião de sócios e amigos da colectividade, presidida pelo sr. João Fernandes Vieira, Presidente da Comissão Administrativa, e à qual assistiram também os restantes membros e o Comandante do Corpo Activo, sr. João Paulo de Oliveira. O Presidente fez uma circunstanciada exposição sobre a situação financeira da Associação, falando a seguir os sr.^s Capitão João Cristiano, Prof.^s Guilhermino Ramalheira e Marcos Vidal, António Celestino Gomes e Joaquim Ferreira Jorge, que elogiaram a acção desenvolvida na campanha para a compra da nova ambulância.

O Presidente, por fim, informou que vai ser eleita nova Direcção e que se vai trabalhar para se adquirir um carro-nevoeiro, sendo também prestada homenagem a dois beneméritos da Associação.

VILA NOVA DE MONSARROS

O Senhor Bispo de Aveiro visita, no próximo domingo, esta freguesia. Celebrará a Santa Missa e procederá à bênção e inauguração da nova residência paroquial.

MURTOSA

A menina Maria do Rosário Soares Cruz, residente em Pardeilhas, filha da sr.^a D. Maria Rosa e do sr. Francisco Cruz, ausente nos Estados Unidos da A. do Norte, completou, em Coimbra, o 2.º ciclo do Liceu.

Igualmente completou o 2.º ciclo do Liceu, no Porto, José dos Santos Ribeiro de Moraes, residente em Saldida, Murtosa, filho da sr.^a D. Maria Benedita Tavares dos Santos e de José Maria Ribeiro de Moraes, já falecido. Aquele estudante parte em breve para os Estados Unidos, em visita a pessoas de família.

TORREIRA

Foi autorizada uma carreira regular de passageiros entre Estarreja-Estação e esta praia, requerida pela União Rodoviária do Caima, Ld.^a, com sede em Oliveira de Azeméis.

ALBERGARIA-A-VELHA

A Câmara Municipal recebeu uma comparticipação de 51 contos, através do Fundo do Desemprego, para beneficiação das fontes públicas do concelho.

OIA

Estão concluídas as obras da nova residência paroquial junto à igreja, levadas a cabo por iniciativa das diversas comissões locais, que para isso trabalharam denodadamente. É um edifício condigno, bem construído, segundo projecto da sr.^a Arquitecta Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque, com a colaboração de seu marido, o nosso conterrâneo sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque. Servirá magnificamente para todos os sacerdotes que aqui residirem como párocos.

A cerimónia da inauguração e bênção está marcada para 7 de Agosto, que será um dia festivo para esta freguesia, associando-se também à nossa alegria todos os conterrâneos que se encontram ausentes.

Estarão presentes o Senhor Bispo de Aveiro, que celebrará Missa às 17 horas, e todos os sacerdotes do arceprelado de Oliveira do Bairro, a que Oiã pertence.

AVEIRO: MAR E TURISMO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gem, do acolhimento do seu generoso povo. Aveiro é também coisa única do pequeno Portugal continental. Lembra-nos uma Veneza sem a imponência dos palácios dos grandes senhores e também a Holanda com as suas paisagens tão repousantes. Aveiro está bem situada, no coração de Portugal. Pode ser ponto ideal de partida para irradiarmos para outros locais privilegiados pela Natureza. Como a gastronomia está ligada ao turismo, abundam os pratos e os doces tipicamente regionais, desde os ensopados às caldeiradas de enguias e aos saborosos ovos moles.

Aveiro tem vida intensa, cultural e desportiva, animada por um desejo inato de arte e saber. Tem servido para pontos de encontro da intelectualidade portuguesa através da conferência, da lição, dos recitais poéticos e musicais, das exibições de «balé», das exposições de artes plásticas, de missões estéticas de férias, de teatro, de filatelia, enfim, uma infinidade de manifestações espirituais.

Algumas das suas instituições têm foros de internacionalidade. Ao acaso citaremos o seu Museu, cheio de grandiosidade e que, por falta de pessoal, não pode revelar ao público todo o valoroso recheio; o Conservatório, que apesar de ser de data recente já nos mostra profícuo trabalho, tendo um bolseiro (o barítono Mário Mateus) a estudar em Salzburgo; o Coral Aleluia, um dos melhores conjuntos polifónicos; o curioso Museu da Vista Alegre, em Ilhavo; o CETA com o seu teatro feito a sério, etc. Como nota complementar desta vida cultural, tenhamos um louvor para os jornais *Correio do Vouga* e *Litoral*, e, ainda, para a revista *Aveiro e Seu Distrito*.

A tudo isto, que já muito dignificava Aveiro, acrescentaremos outras instituições de carácter mais heterogéneo. O *Clube dos Galitos* que no remo brilha como semi-finalista nas Olimpíadas de Londres (1948), finalista nos Campeonatos da Europa

SALREU

No dia 21, celebraram o seu casamento Florindo Marques Rodrigues de Beduido e Zulmira Marques Monteiro, da Breja.

— Na capela de Nossa Senhora do Monte, no dia 24, Joaquim Pereira Afonso e Maria Aúrea da Costa Chanfrante, celebraram também o seu casamento.

— No dia 24, na sua capela, foi celebrada a festa de Santa Cristina.

— No dia 25, a pedido dos mordomos de Santa Cristina, na sua capela, foi celebrada missa pela alma de Manuel da Zulmira, vítima de trágico desastre e muito benquisto entre o nosso povo.

— A «Banda Visconde de Salreu», no dia 24, foi colaborar numa festividade da freguesia de Aguçadoura, do concelho de Póvoa de Varzim; no dia 25, colaborou na festa de S. Tiago, em Beduido.

— Continua-se no trabalho preparatório do Centro Paroquial de Salreu. Fazemos votos por que, em breve, se possa escrever mais uma página gloriosa na história da nossa freguesia. É um melhoramento importantíssimo para a vida religiosa e cultural do nosso povo.

AGUEDA

O operário metalúrgico Francisco Ferreira de Lima, de 47 anos, casado, foi atropelado mortalmente por uma camioneta quando passava pela Borralha, de bicicleta motorizada, a caminho de sua casa no lugar da Piedade.

(1950), participação nas Olimpíadas de Helsínquia (1952), vencedor de 5 campeonatos ibéricos, não falando, é claro, no «palmarés» nacional (vencedor de 58 campeonatos nacionais e de 42 campeonatos regionais); o *Beira-Mar*, hoje em situação de relevo no nosso futebol, e o Sporting, distinguindo-se mais em motonáutica, ginástica e vela.

Na parte de beneficência é justo salientar a obra da Junta Distrital, que mantém o *Asilo-Escola Distrital de Aveiro* (150 rapazes, em regime de internamento, órfãos de pai e de mãe, vindos de todo o distrito) e de três casas pré-infantis, (para bebés e crianças até aos 7 anos de idade) em Agueda, Albergaria-a-Velha e na Mealhada. Projecta-se a construção de um novo Asilo, na Quinta da Fonte, obra que excederá os 5 000 contos.

No concernente ao ensino, Aveiro precisa de o alargar, pois as suas instalações já são exíguas para o aumento crescente de alunos. Visitámos o Liceu instalado num bom edifício (inaugurado em 1952) e enquadrado no moderno bairro do dr. Alvaro Sampaio, com uma população escolar que atinge 1500 alunos. Tem à parte, no antigo edifício do Liceu, a secção feminina (1.º e 2.º ciclos). Quanto à *Escola Industrial e Comercial*, construída em 1956, também feita em linhas modernas, alberga 2200 alunos, com uma secção em Ilhavo. Este edifício, apesar de tudo, foi idealizado para um corpo de 600 alunos. Aveiro e Coimbra são as duas únicas escolas, tirando Lisboa e Porto, que mantêm cursos de cerâmica. Não podemos olvidar que Aveiro é uma das localidades portuguesas onde há mais fábricas de cerâmica e de loiça.

Presentemente preocupa a Aveiro a aprovação do *Plano Director da Cidade*, que inclui vários melhoramentos.

Aveiro tem à sua frente uma larga projecção de vida. Um pouco de imaginação e de trabalho, sonho e realidade, e temos em Aveiro o grande cartaz português.

Dia 30 — D. Maria Domitília Alves da Silva Valente, esposa do sr. Dr. António José Valente; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto; Manuel da Cruz e Sousa; Padre Manuel António Vaz Pinto.

Dia 31 — Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo; Dr. Francisco José da Silva Matos; Manuel Simões de Pinho; Cecília Maria Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo.

Dia 1 — D. Maria Luísa Sardo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Emília Martins de Melo Santos, esposa do sr. Rui de Melo Santos; D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; Dr. Francisco Assis Ferreira Maia; Maria da Conceição Candeias Valentim, filha do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais Vilas Boas; Rui Fernando de Clável Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angeja Júnior; Henrique da Encarnação; António Manuel Sucena Pinto; João Nuno, filho do sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia.

Dia 3 — Dr.^a D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Alberto Moreira; Artur Seabra de Oliveira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro.

Dia 4 — D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; D. Elisa do Carmo Pardal Greno; Ana Deolinda Boutonnet Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; Elizabeth Fidalgo, filha do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente Coronel José Moreira.

Dia 5 — D. Georgina Arroja Fernandes, esposa do sr. José Fernandes; Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel, Pereira de Carvalho; Dr. Pedro Augusto Ferreira.

QUEM VIAJA

Acompanhado de sua esposa, partiu em viagem de recreio para a Holanda e países escandinavos o sr. Lucílio Garcia.

BAPTIZADO

Com o nome de Paula Isabel, foi baptizada no dia 23, na Catedral, a segunda filhinha dos nossos bons amigos sr.^s D. Maria Adelaide Cerqueira Borges e sr. Jaime Borges.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Paulino Moraes Gomes e serviram de padrinhos a sr.^a Dr.^a D. Odília Mendes Avelino e o sr. Dr. Joaquim Pinheiro Brites.

DOENTES

Tem sentido algumas melhoras o Pároco de Canelas, sr. Padre José Reinaldo Matos.

— Regressou da Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde esteve internada durante bastante tempo, a sr.^a D. Maria José Marquês, esposa do sr. João Marquês.

ENG. HENRIQUE MARNOTO

Vindo de Angola, onde esteve em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, regressa amanhã a esta cidade, com sua esposa e filho, o nosso dedicadíssimo amigo sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto.

MONS. ANIBAL RAMOS

Partiu para Lisboa e Algarve, com demora de breves dias, Mons. Anibal Ramos, Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Aveiro.

FÉRIAS

Vinda de Lisboa, encontra-se a passar férias na Quinta da Taboeira a sr.^a D. Arcelina Valente Moreira (Condessa da Taboeira), grande benemérita do referido lugar.

A fim de passar um mês de férias, chegou de Angola, onde é capelão da Força Aérea, o nosso dedicadíssimo amigo sr. Padre Laurindo Machado.

Agradecemos a visita que se dignou fazer a este jornal.

FIM DE CURSO

Terminou o curso de Educadora Social, em Coimbra, com boas classificações, a menina Rosa Adriana Pereira de Aguiar, filha da sr.^a D. Maria del Consoelo Pereira de Aguiar e do nosso dedicadíssimo amigo sr. José Adriano Pereira de Aguiar.

As nossas felicitações.

Tendo regressado há pouco de Angola, onde prestou serviço militar durante cerca de quatro anos, concluiu na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra a sua formatura em Ciências Matemáticas, com a elevada classificação de 15 valores, o nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Tavares Miguéis Picado, a quem apresentamos os melhores cumprimentos.

ANTONIO GUIMARAES

Na quarta-feira da semana passada, ao atravessar a Ponte-pedra pela «passadeira» do lado poente, foi atropelado por uma camioneta de carga que descia da Rua de Coimbra e se dirigia para a estrada da Barra, o nosso bom amigo sr. António Guimarães, da Sociedade de Vinhos Scalabis. Encontra-se no Hospital da Santa Casa, para onde foi imediatamente conduzido, com fractura do colo de fémur. Tem exporimentado bastantes melhoras. Folgamos com o facto, sinceramente desejando que o restabelecimento se faça com rapidez.

CASAMENTO

Na igreja de Jesus, no domingo último, celebraram o seu casamento a sr.^a D. Maria da Graça Henriques Andias, funcionária administrativa, filha da sr.^a D. Ortélia Abranches Henriques e do sr. Mário Gonçalves Andias, e o sr. António Humberto Gonçalves de Figueiredo, empregado de escritório, filho da sr.^a D. Laura da Conceição Gonçalves e do sr. Serafim de Figueiredo.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Arménio Alves da Costa, Coadjuvador da Vera Cruz, e foram padrinhos a sr.^a D. Emília Simões Cravo Andias e o sr. João Gonçalves Figueiredo.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Os Prémios para Carolina Homem Christo e para o «Correio do Vouga»

Na sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, em Lisboa, efectuou-se na quarta-feira, às 17 horas, a cerimónia da distribuição dos prémios do concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, promovido por aquele organismo com a colaboração da Junta de Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

O primeiro prémio, como noutro lugar referimos, foi recebido pela nossa distinta colaboradora sr.^a D. Carolina Homem Christo, que também recebeu, em nome do nosso Director, o prémio atribuído ao «Correio do Vouga». Diremos no próximo número.

2.000 jovens em Ilhavo no Dia da J.O.C. Internacional

A juventude actual não é desviada por natureza; a gente moça dos nossos dias nem sempre merece os qualificativos pouco honrosos com que os adultos, por vezes, se vingam do irrequietismo dos jovens. O que falta à mocidade, é um ideal exigente — e, por isso mesmo, entusiasmante; o que nem sempre se encontra, é alguém que se aproxime fraternalmente dos jovens para rasgar caminhos, abrir horizontes e, com eles, viver, passo a passo, a aventura da vida.

Quando tal acontece, os jovens cantam, rezam, comungam, tocam, dançam, confraternizam entusiasmados pelo calor da amizade, fascinados por ideais que os enchem até ao íntimo. Foi isso que se viu, em Ilhavo, no passado dia 24.

Cerca de 2000 jovens, dos quatro cantos da Diocese, vieram até Ilhavo, para comemorar o Dia da J.O.C. Internacional. Feita a concentração junto à capela da Senhora do Pranto, organizou-se o desfile de todos os participantes em direcção ao Pavilhão de Desportos do Iliabum Club. Abria o cortejo a Corporação dos Bom-

beiros (e Bombeiras) de Ilhavo, com fanfarra; logo atrás, os escuteiros de Aveiro e Ilhavo. Em seguida, as muitas centenas de jovens, empunhando alguns as bandeiras nacionais dos 85 países onde já existe a J.O.C.; em lugar de honra, a Bandeira Portuguesa. Na cauda, muitas pessoas de Ilhavo que, das janelas das suas casas enfeitadas com colgaduras, haviam presenciado o desfile.

No Pavilhão, as autoridades tomaram lugar na tribuna de honra. Vimos, entre outros, o Vice-Presidente da Câmara de Ilhavo, que representava o sr. Dr. Amadeu Cachim, Presidentes da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal do Iliabum, Provedor da Santa Casa, representante do Comandante da G.N.R., Arcebispo de Ilhavo, Director do Colégio, etc.

Saudadas as autoridades e os jovens pela Presidente Diocesana da J.O.C.F., menina Maria da Assunção Costa, começou a Missa dialogada por toda a assistência. Celebrou o sr. Vigário Geral, que ali representava o Bispo da Diocese. Foi empolgante ver aquele recinto — de novo transformado em templo — repleto de jovens e adultos, rezando e cantando à

volta do altar levantado no centro. Na altura própria, abeiraram-se da mesa da comunhão cerca de 700 jovens.

Após a refeição ao ar livre — em magotes alegres e risadas francas — deu-se início às cerimónias da tarde. Ditas algumas palavras de introdução pelo Presidente Diocesano da J.O.C., João Gandarinho Ramos, efectuou-se o Coro Falado que, de novo, aqueceu os corações juvenis com o calor da amizade fraterna e cristãos ideais elevados. As conclusões da Campanha do ano fizeram entrever o trabalho realizado e os problemas à espera de solução.

Finalmente — durante duas horas — a parte recreativa em que se exibiram representantes de todas as secções de J.O.C. e J.O.C.F. Houve números para todos os gostos: alguns de apreciável nível artístico, todos de apresentação elegante e descontraída — numa indiscutível prova de bom gosto — que a assistência, por vezes, acompanhou e sempre sublinhou com prolongadas salvas de palmas.

Na sua palavra de encerramento, Mons. Aníbal Ramos felicitou os jovens, pela maneira brilhante como tudo havia decorrido e apontou-lhes, uma vez mais, o ideal da fraternidade e da vida autenticamente cristãs.

Parabéns às Direcções Diocesanas da J.O.C. e J.O.C.F., ao fidalgo povo de Ilhavo e aos sacrificados rapazes e raparigas ilhavenses — que tanto contribuíram para esta jornada de confraternização cristã e entusiasmo amigo dos jovens da nossa Diocese.



SEMINÁRIO DE SANTA JOANA PRINCESA

A fim de passarem as duas habituais semanas de férias em que, além do convívio intensificado com os Superiores e entre si, terão oportunidade de aperfeiçoarem os seus conhecimentos e a sua formação, os alunos deste Seminário deverão entrar, no dia 8 de Agosto até às 18 horas, prolongando-se a sua estadia até ao dia 20 do mesmo mês.

CÚRIA DIOCESANA

Em virtude da escolha de Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos para Vigário Geral da Diocese; o Ex.^{ma} Prelado procedeu, por decretos de 25 do corrente, à remoção da Cúria Diocesana. Desta forma, nomeou **Oficial da Cúria** o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Presidente dos Consultores Diocesanos e Professor do Seminário de Santa Joana Princesa, e **Defensor do Vínculo** o rev. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, Professor do referido Seminário.

SEMINARISTAS ESCUTEIROS

Os seminaristas escuteiros do Seminário de Santa Joana Princesa passaram alguns dias em acampamento no lugar de Sanfins, da freguesia de Rocas, acompanhados do sr. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, agora nomeado Vice-Reitor do mesmo Seminário. Entregues às suas características actividades, os rapazes despertaram a maior curiosidade e simpatia no meio dos habitantes daquele pitoresco lugar, que muito estimaram a sua presença.

FÉRIAS MISSIONÁRIAS EM OIA

Os alunos teólogos aveirenses que frequentam o Seminário dos Olivais e alguns do Seminário de Santa Joana Princesa encontram-se em Oia, até ao próximo domingo, em férias missionárias.

A sua presença tem sido muito proveitosa para o povo da freguesia, através de contactos de vária ordem, encontros com as crianças e os jovens, visitas aos doentes, sessões de cultura e de recreio, etc.

ORDENAÇÕES EM AVEIRO

As próximas ordenações dos novos padres e outros seminaristas estão já marcadas para o dia 14 de Agosto, na Catedral.

Sinceramente desejamos que este acto, de tanto valor e significado, tenha o brilhantismo e a projecção que merece. Para isso, é necessário que não lhe falte a presença de numerosas pessoas, ao menos daquelas terras donde são naturais os que recebem o sacerdócio.

VIGÁRIO GERAL

O novo Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, fez o juramento canónico e tomou posse do seu cargo no dia 18 do mês corrente, perante o nosso Venerando Prelado.

No sábado último, o Senhor Bispo ofereceu um almoço íntimo, na residência episcopal, por motivo da nomeação daquele sacerdote para tão elevadas funções. Estiveram presentes os Consultores Diocesanos e os sacerdotes que trabalham na Cúria Episcopal.

Mons. Aníbal Ramos tem recebido, durante os últimos dias, expressivas felitações de numerosas pessoas, tanto da Diocese de Aveiro como de muitas outras terras do país. O actual Bispo do Algarve, seu antecessor no cargo, imediatamente lhe expressou o seu júbilo pela nomeação.

A J.O.C. E OS JOVENS TRABALHADORES

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

o lema das actividades dos jovens trabalhadores católicos durante o presente ano social. Trata-se de tomar consciência da necessidade e dignidade do trabalho — de modo que ele não continue a ser o monstro que amarfanha os jovens, mas o meio providencial onde eles se eduquem, promovam e libertem.

Notam-se — é com imensa alegria que o dizemos — de ano para ano, evidentes progressos. O carinho das autoridades, o esforço da Igreja, a consciencialização dos patrões e a mentalização dos operários, começam a produzir os seus frutos. Todavia — forçoso é também confessá-lo — este ideal está longe de ter sido já alcançado. Há ainda arestas a limar, mentalidades a corrigir, estruturas a aperfeiçoar.

É neste esforço de aperfeiçoamento que a J.O.C. deseja colaborar; é para a dignificação humana e cristã do operário mediante o trabalho que ela labuta — afirmando, com todo o ardor, a sua fé nas riquezas espirituais da humanidade.

A J.O.C. proporciona, aos seus membros, uma sólida formação intelectual e moral; mostra-lhes o verdadeiro sentido da vida; dá-lhes força para resistirem às tentações aviltantes, para lutarem sem covardia; revela-lhes a doçura da generosidade, o encanto da ajuda fraterna e amiga. A J.O.C. é, pois, uma admirável escola de vida.

V Semana de Estudos Missionários

Será em Aveiro, de 19 a 23 de Setembro, a V Semana de Estudos Missionários.

As Semanas de Estudos Missionários em Portugal são ainda recentes. Tiveram a sua origem e são já fruto dos Cursos Missionários de Férias que a União Missionária do Clero promoveu desde 1955. Estes Cursos destinavam-se a seminaristas do clero diocesano e regular. Reuniam cada ano mais de uma centena de rapazes, muitos dos quais são hoje sacerdotes. Nas suas tarefas pastorais vivem as ansias que levaram dos Cursos e esta vivência eles a comunicam corajosamente às almas. Muitos deles partiram para terras de missão e puderam ver o fruto do seu esforço pela causa missionária.

Nesses Cursos, além do estudo sério e atento da doutrina missionária, dominavam as trocas de impressões e a camaradagem franca que criaram um espírito aberto para a Igreja, atento e solícito para todos os seus problemas. São hoje sacerdotes audazes, abertos e sacrificados, exemplos de dedicação e amor à Igreja.

O Curso de Férias tornou-se insuficiente. As sugestões que chegavam aos dirigentes fizeram pensar em algo mais. Resolveu-se o

problema optando por uma solução já em uso noutros países, a das Semanas de Estudos Missionários.

As Semanas de Estudos Missionários, estruturadas numa base sólida e mais ampla que os Cursos Missionários de Férias, em aliter, abrem-se a todos: clero e leigos. São uma ocasião de aprofundar a fé na vocação missionária e um ponto centro capaz de acolher, apoiar, sugerir, fecundar e aviventar todo o desejo de colaboração.

O momento do início do Concílio Vaticano II parecia oportuno para se tentar a experiência.

A I Semana abriu em Setembro de 1962 para estudar o tema «O Concílio Ecuménico e a Evangelização do Mundo». Desde então para cá, não tem faltado às Semanas Missionárias o carinho de quantos compreendem a urgência do problema missionário. É graças a esse apoio que se torna possível realizar este ano a V Semana de Estudos Missionários.

Aveiro espera sorridente os participantes deste encontro eclesial. Clero, religiosas e leigos de todas as condições se interessam nele e são já numerosas as inscrições chegadas ao Secretariado da Semana.

O tema a estudar este ano, «A MISSÃO A LUZ DO CONCÍLIO», está muito relacionado com o da I Semana: «O Concílio Ecuménico e a Evangelização do Mundo». Contudo, já as bases de estudo são outras, mais seguras, mais fortes, porque, se em Tomar o Concílio presidiu e estivemos em sua companhia, em Aveiro o Concílio é o mestre, é a luz.

Em Aveiro vamos ouvir o Concílio, escutar o Concílio, falar com o Concílio, aceitar e abraçar o Concílio, agradecer ao Concílio e oferecer juntos a nossa colaboração ao Concílio.

A doutrina vai-nos ser exposta por personalidades competentes que estudaram longamente ou até nele tomaram parte directa.

Portugal ficará certamente mais rico na sua vida cristã, vida que não pode ser cristã se não for missionária. Será a aceitação daquela vocação missionária com que Deus privilegiou esta Pátria e de que Portugal tanto se gloria. É preciso criar um clima de amor e de correspondência a esta vocação que tanto nos honrou outrora. Do amor nascerá a doação, a entrega aos outros, nossa característica já antiga mas que deve continuar sempre viva.

mento estipulados pelas leis internacionais, aplicando essas leis, em cada caso, da maneira mais favorável, como pode sugerir um sentimento de generosa e clemente humanidade».

Antes da habitual bênção dominical, Paulo VI voltou a referir-se à paz, indicando as virtudes que tornam possíveis os sentimentos de paz, nomeadamente o sentido do fraternalismo, da paciência, da perseverança, da cautela, do perdão, da justiça e da liberdade.

As últimas notícias recebidas indicam que podemos confiar numa atitude mais humana para com os pilotos americanos por parte dos dirigentes norte-vietnamitas. Oxalá tal atitude se concretize e provoque uma reacção em cadeia, no sentido do estabelecimento de tréguas entre as partes em luta.

CONCENTRAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO — Mais de 1000 senhoras das Conferências Vicentinas, representando quase todas as dioceses do País, estiveram reunidas em Fátima. Presidiu o Bispo Coadjutor de Coimbra, Sr. D. Francisco Rendeiro.

INSTITUTO SUPERIOR CATÓLICO EM NOVA LISBOA — O Senhor Bispo de Nova Lisboa anunciou numa pastoral a criação dum Instituto Superior Católico na-

quela cidade angolana, ao abrigo de uma das primeiras e mais específicas intenções do Concílio: a de tornar o Cristianismo presente no Mundo contemporâneo.

O ARCEBISPO COADJUTOR DE LUANDA ASSISTIU À SAGRAÇÃO DUM BISPO PROTESTANTE NORTE-AMERICANO — O Arcebispo Coadjutor de Luanda, Sr. D. Manuel Nunes Gabriel, assistiu à sagração do Bispo protestante norte-americano Anders, pertencente aos Evangelistas do 7.º Dia.

O BISPO DE ARRAS CRITICA OS CATÓLICOS QUE CENSURAM TUDO E TODOS — Escrevendo no seu boletim diocesano, o Bispo de Arras, França, referiu-se directamente aos católicos que em nome da «fidelidade ao passado», criticam os princípios da renovação empreendida pela Igreja pós-conciliar e, embora considere útil uma certa tensão entre tendências complementares, disse corajosamente: «Apesar dos seus protestos de fidelidade à Igreja Romana, rompem a unidade da Igreja os que, continuamente, com tanta virulência e por todos os meios, atacam os Bispos, que opõem ao Santo Padre, criticam a Acção Católica, hostilizam a renovação conciliar e arvoram-se, de maneira frequentes vezes anónima, em censores de tudo e de todos. Tais processos não são compatíveis com o es-

pírito do Evangelho, que prega a justiça, a lealdade, a humildade, a caridade fraterna, a obediência aos pastores do rebanho. A Igreja acha-se hoje em dia perante um Mundo em que se põem graves e urgentes problemas de evangelização. Importa que não sejam católicos quem sirva de obstáculo a esta evangelização, dando o contra-testemunho da divisão, e precisamente na altura em que os cristãos das diversas confissões se esforçam por reaver a unidade perdida».

Lá como cá...

O «ADVOGADO DO DIABO» É UM FRADE AGOSTINHO ESPANHOL — O Papa nomeou o frade agostinho Padre Rafael Perez para o cargo de Promotor-Geral da Fé, na Sagrada Congregação dos Ritos. Ao que parece, são três mil os processos de beatificação e canonização que terá de estudar e de... contrariar, pois é essa a sua função oficial, e daí o apelido de «advogado do diabo» que lhe está anexo.

DIA DA AVÓ — Vai-se propagando o costume de celebrar o Dia da Avó em 26 de Julho, data festiva de Santa Ana, mãe de Nossa Senhora. Só há que aplaudir tal costume e fazer votos por que se radique cada vez mais na memória agradável dos netos, que todos nós somos.

A IGREJA NO MUNDO

OS OBJECTIVOS DA J. O. C. SÃO UNIVERSAIS — Ao receber na sua residência de Castelgandolfo os membros do movimento operário cristão da Bélgica que participaram numa grande peregrinação a Roma presidida pelo Cardeal Cardijn, o Papa definiu os objectivos da J. O. C. dizendo: «A partir de hoje, caros filhos, deveis trabalhar para uma sociedade humana mais justa, mais fraterna, sem deixar que as vossas ambições se limitem ao círculo estreito duma classe social ou duma nação. Os vossos passaportes têm visto universal... Notai a diferença essencial entre a verdadeira caridade e a aparente fraternidade, que teria por fim aproximar elementos da mesma

classe social e uni-los, para os juntar na luta contra uma outra classe de homens, que são também seus irmãos».

O PAPA PREOCUPA-SE COM OS PROBLEMAS DA PAZ — Durante a audiência semanal da semana passada, o Papa fez um veemente apelo aos dirigentes do Vietnã do Norte exortando-os a pouparem os pilotos americanos para evitar males ainda maiores: «É apenas pelo amor imparcial à paz e para poupar à Humanidade males ainda maiores que achamos ser nosso dever dirigir aos chefes do Vietnã do Norte uma ardente e respeitosa exortação, para que concedam aos prisioneiros norte-americanos a segurança e o trata-

A VOZ DA IGREJA

sobae o recrutamento das vocações sacerdotais

«O dever de fomentar as vocações pertence a toda a comunidade cristã, que as deve promover sobretudo mediante uma vida plenamente cristã.

■ **Mormente para isso concorrem tanto as famílias, que animadas pelo espírito de fé, de caridade e piedade, são como que o primeiro Seminário,**

como as paróquias, de cuja vida abundante participam os mesmos adolescentes.

■ **Os professores e todos aqueles que, de algum modo, se ocupam da educação dos jovens e das crianças, bem como as Associações Católicas, de tal forma procuram cultivar o espírito dos adolescentes a si confiados, que eles possam receber e seguir de bom grado a vocação divina.**

■ **Os sacerdotes manifestem o máximo zelo em favorecer as vocações;**

e, pela própria vida, humilde, laboriosa, levada com ânimo alegre, assim como pela mútua caridade sacerdotal e fraterna cooperação, arrastem a alma dos adolescentes para o sacerdócio.

■ **Aos Bispos pertence levar o seu rebanho à promoção das vocações e procurar a colaboração de todas as forças e de todos os trabalhos; e ajudarem, como pais e sem se pouparem a sacrifícios, aqueles que eles mesmos julguem chamados à herança do Senhor».**

(Decreto conciliar sobre a formação sacerdotal, n.º 2)

Exposição de Encerramento de um Curso de Extensão Agrícola Familiar na MEALHADA

Pelo sr. Governador Civil de Aveiro, na presença das autoridades e individualidades mais representativas do concelho, foi inaugurada, no Cine. Teatro Messias, de Mealhada, a Exposição de Encerramento do 1.º Curso de Extensão Agrícola Familiar efectuado no concelho pelo Centro Ambulante Regional dirigido pela Agente de Educação Familiar Rural D. Albertina da Silva Henriques.

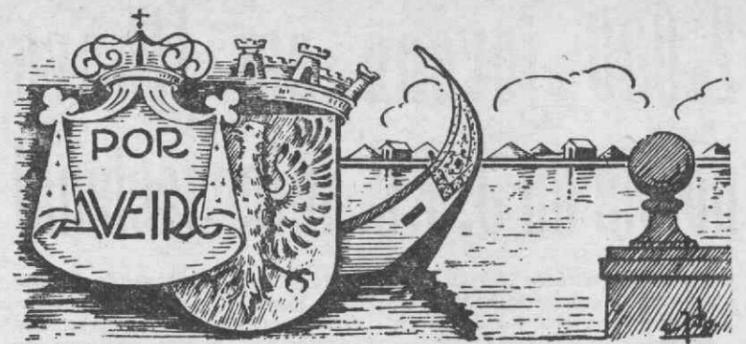
O Chefe do Distrito, acompanhado pelo sr. Eng. Ventura da Cruz, Chefe dos Serviços Agrícolas Distritais, percorreu demoradamente os diversos sectores da exposição e apreciou os valiosos trabalhos, bem significativos do muito que as 30 alunas do curso aprenderam sobre as diversas matérias do programa.

Seguiu-se uma visita ao Centro, onde foi servida uma merenda inteiramente preparada pelas alunas.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Eng. Ventura da Cruz, Dr. Artur Navega, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, Alberto Lindo da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casal Comba, e os revs. Párocos Alberto Lopes Gil e Manuel José da Silva, da Mealhada e de Ventosa, respectivamente.

Encerrou os brindes o sr. Governador Civil que, depois de saudar todos os presentes, teceu várias considerações sobre o panorama agrícola e económico do concelho e do distrito.

A exposição ficará patente ao público até ao dia 16 de Agosto próximo e acha-se aberta todos os dias, das 14, 30 às 22 horas.



GRANDE REUNIÃO DO COMÉRCIO ARMAZENISTA DO DISTRITO DE AVEIRO SOBRE O CÓDIGO DO IMPOSTO DE TRANSACÇÕES

Na sede do Grémio do Comércio desta cidade, realizou-se, com larga representação do Comércio de distrito de Aveiro, uma reunião de firmas singulares e colectivas de grossistas das diversas modalidades, a exemplo do que se tem efectuado em diversas cidades do país, a secundar o movimento de solidariedade desses centros comerciais, relativamente à apreciação das disposições do novo Código do Imposto de Transacções e, ainda, com vista à redacção de uma exposição a dirigir ao sr. Ministro das Finanças. Presidiu e orientou os trabalhos o comerciante de lanifícios sr. Arnaldo Estrela Santos.

Depois de algumas intervenções de diversos comerciantes sobre o importante problema, a assembleia resolveu redigir a exposição a dirigir àquele membro do Governo, que concluiu, depois de várias considerações, por sugerir:

«a) — Nenhuma mercadoria saíria da origem sem estar onerada do respectivo Imposto;

b) — A entrada nos cofres do Estado do valor do Imposto seria antecipada, pois não se aguardaria pela transacção através do grossista;

c) — Os serviços de Fiscalização teriam a sua tarefa bastante mais simplificada».

Foram lidas exposições semelhantes do Comércio de Coimbra e de Ovar.

A assembleia resolveu, finalmente, nomear uma comissão constituída pelos comerciantes sr. José Soares, de Aveiro, Orlando Santos, de Ovar, e António Afonso Tavares, de Estarreja, que entregou já ao sr. Ministro das Finanças a exposição aprovada na reunião.

VAI ESTA NOITE PARA O BRASIL O DIRECTOR DO MUSEU DE AVEIRO

Por iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, da Directoria do Património Histórico e Artístico Nacional Brasileiro e com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, partiu já na madrugada de sábado findo um grupo de museólogos e historiadores de arte que vai participar no I Ciclo de Mesas Redondas Luso-Brasileiras de Museologia, que funciona na cidade carioca de 1 a 15 de Agosto.

O último representante a partir é o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que seguirá na próxima madrugada, acompanhado de sua esposa, para o país irmão. Na tarde de 3 de Agosto, o Director do nosso Museu proferirá no Museu Histórico Nacional uma lição sobre *Ouvresaria Portuguesa* e, na tarde do dia 9, falará no Museu Nacional de Belas Artes fluminense sobre *O Museu de Aveiro*. Além das reuniões de museologia, o sr. Dr. Manuel Gonçalves visitará os principais museus e monumentos do Rio de Janeiro, de Petrópolis, São Paulo, Belo Horizonte, Sabará, Ouro Preto, Brasília, Salvador da Bahia e Recife, estando previsto o seu regresso no começo de Setembro.

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

Decorrem em grande actividade os trabalhos da nova pavimentação da Rua da Pega, bem como do arruamento que liga o Bairro do Liceu ao Bairro da Escola Industrial e Comercial.

BANCO REGIONAL

Prosseguem activamente as obras de ampliação do edificio do Banco Regional, integradas no conjunto do arranjo urbanístico do centro da cidade.

Conservatório Regional

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

Manuel Teixeira Ferreira, Mário Mateus e Armando Vidal, que são também bolseiros da mesma Fundação no Conservatório.

Sempre temos acompanhado, com o maior carinho, a vida do Conservatório, nomeadamente o que se refere ao problema das suas instalações. Está Aveiro em causa — e isso é título que muito nos obriga.

Para o devido conhecimento dos nossos leitores e como que recapitulando notícias anteriores, publicamos a última página do relatório, na qual se fala do momentoso problema:

«Desde a sua instalação provisória no Liceu Nacional de Aveiro, a sede do Conservatório parece estar fadada para percorrer em poucos anos o caminho que as outras instituições congéneres só conseguem percorrer ao fim de várias décadas ou até de séculos.

Na sua primeira visita à actual sede do Conservatório na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, o Ex.º Sr. Presidente do Conselho Administrativo da Fundação Calouste Gulbenkian pôde verificar que as instalações estavam longe de corresponder ao mínimo de exigências da instituição. Solicitou, por isso, a colaboração do Município para se achar uma solução capaz e dispôs-se a comprometer a Fundação na realização desta obra.

Para estudar localmente as possibilidades reais do Solar de São Paulo, na Rua do Gravito, em ordem a servir de sede do Conservatório, o Sr. Dr. José de Azeredo Perdigão, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, deslocou-se expressamente a Aveiro, no dia 18 de Junho de 1964, tendo sido acompanhado nesta visita pelos sr.ª Presidente da Câmara, Presidente e demais membros do Conselho do Conservatório e Directoria Artística e Pedagógica.

Desta visita de estudo concluiu-se que o edificio em causa não oferecia as necessárias condições e que, perante a insuficiência da actual instalação, se impunha a construção de um edificio condigno e privativo. Pediu-se mais uma vez a colaboração do Sr. Presidente da Câmara, que se encarregou de estudar as possibilidades de se adquirir um terreno adequado em local conveniente.

No dia 25 do mesmo mês de Junho, o Sr. Presidente da Fundação Gulbenkian recebeu uma representação do Conservatório, a que se associou o Sr. Presidente da Câmara. Apresentada a planta do terreno que parecia oferecer melhores vantagens, trocaram-se impressões sobre a sua aquisição e o Sr. Dr. Azeredo Perdigão revelou que iria propor ao próximo Conselho Plenário da Fundação a concessão de um subsídio de cinco mil contos para a construção do edificio.

No dia 9 de Fevereiro de 1965, reuniu o Conselho Administrativo do Conservatório, em sessão extraordinária, a fim de tomar conhecimento do officio n.º 788, de 2 de Fevereiro deste mesmo ano, da Fundação Gulbenkian, no qual se nos comunica que o Conselho de Administração da Fundação tinha deliberado adquirir, em Aveiro, um terreno destinado à construção da sede do nosso Conservatório. Mais se nos pedia, neste officio, que procedéssemos, quanto antes, à revisão do programa para a construção do edificio.

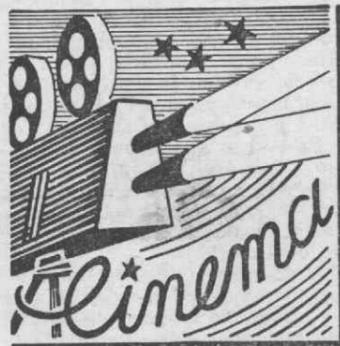
Escusado será dizer que esta noticia foi recebida com a maior satisfação por todos os presentes e teve profunda ressonância na cidade e no País, sobretudo através da imprensa regional e diária.

Na sua reunião de 9 de Março de 1965, ainda como sinal da mais sentida gratidão, o Conselho Administrativo deliberou sugerir ao Município Aveirense que desse à rua onde vai ser construída a sede do Conservatório o nome do benemérito Calouste Gulbenkian. Esta sugestão foi aceite com entusiasmo pela Câmara Municipal que reservou o acontecimento para a data da inauguração da referida sede.

Na reunião de 11 de Maio de 1965, tomou-se conhecimento de que o Conselho Plenário da Fundação tinha votado em beneficio do nosso Conservatório a verba de 6 500 contos, 1 200 dos quais se destinavam à compra do terreno e 4 800 à construção do edificio. Esta generosa concessão integrava-se já nas comemorações do 20.º aniversário do falecimento de Calouste Gulbenkian, a celebrar a 20 de Julho de 1965.

O Conselho resolveu confiar o plano do edificio ao Sr. Architecto José Carlos Loureiro, do Porto, em virtude do pessoal técnico da Fundação estar inteiramente ocupado. Também deliberou, nesta reunião, mandar executar, na Fábrica da Vista Alegre, uma peça de cerâmica, decorada com a fotografia de Calouste Gulbenkian e o emblema do Conservatório, para ser oferecida à Fundação no dia 20 de Julho, como prova do seu profundo reconhecimento.

No fim deste ano lectivo, ainda se não possui o terreno próprio, nem se iniciaram as obras, mas as perspectivas de uma sede privativa e condigna são cada vez mais próximas e esperançosas. Ojalá se se concretizem quanto antes, para bem do Conservatório e honra de Aveiro.



Sábado

CINE AVENIDA — «Conquistadores». E. U. A. Western. Não há nada de negativo a assinalar. Como valores positivos realça-se o trunfo da compreensão e da razão. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os Primeiros Homens da Lua». Inglaterra. Ficção científica. O problema da viagem à lua é encarado sobre um aspecto que tem tanto de impossível como de desconcertante. Exalta-se o espírito científico e de aventura, abordando-se também o problema do contacto com outros seres. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Cairo Missão Secreta».

TEATRO AVEIRENSE — «O Trigo e o Joio». Portugal. Dramático. Argumento algo realista com rápidas saliências líbricas. PARA ADULTOS.

Terça-feira

— «A Pantera dos sete Mares». E. U. A. Aventuras. Filme tipicamente de aventuras sem apresentar inconvenientes. PARA TODOS.

Quinta-feira

— «Os Novos Internos». E. U. A. Alta comédia. Ainda que a acção decorra, por vezes, num ambiente de moral bastante duvidosa, derivado de certas atitudes de médicos e enfermeiras, o filme é um elogio da abnegação, espírito de sacrifício e amor ao próximo, dos jovens que iniciam a carreira da medicina. PARA ADULTOS.

Carpinteiros

Precisa a firma SMIDA. Quintens — ILHAVO.

FALECIMENTOS

D. HELENA CORREIA TELES DE ARAÚJO E ALBUQUERQUE SOUTO

JOSE MARIA DE OLIVEIRA E COSTA

Faleceu no dia 18 do mês corrente, em Estarreja, a sr.ª D. Helena Correia Teles de Araújo e Albuquerque Souto. Tinha 82 anos de idade, era viúva da saudoso médico Dr. Henrique Carlos da Costa Souto, mãe do sr. Dr. Henrique de Albuquerque Souto, advogado, e da sr.ª D. Eugénia Helena de Albuquerque Souto Costa Pereira, e sogra da sr.ª D. Maria Pereira Ramos de Albuquerque Souto e do sr. Dr. Manuel da Costa Pereira, advogado. O funeral foi muito concorrido.

ANTÓNIO RODRIGUES DA PAULA

Faleceu no dia 18, nesta cidade, o sr. António Rodrigues da Paula, cabo de reserva da Armada, casado com a sr.ª D. Teresa da Silva Lima, pai do sr. Carlos da Silva Rodrigues da Paula, irmão das sr.ªs D. Maria da Luz Rodrigues da Paula e D. Maria da Purificação Rodrigues da Paula e dos sr.ªs Francisco Rodrigues da Paula e Eduardo Rodrigues da Paula e cunhado dos sr.ªs Alberto Ferreira Lebre e João Patarrana.

Faleceu nas Quintas do Norte, freguesia da Torreira, no passado domingo, com 84 anos de idade, o sr. José Maria de Oliveira e Costa, que deixa viúva a sr.ª D. Rosa Martins Fernandes. O saudoso extinto era tio do sr. Padre António Augusto de Oliveira, Editor do «Correio do Vouga».

AGENOR CORREIA DIAS

No dia 24, faleceu o sr. Agenor Correia Dias, de 38 anos de idade, funcionário do Banco Nacional Ultramarino na Mealhada. Era irmão do sr. Amilton Dolbbo Correia Dias, genro do sr. Belmiro do Amaral Fartura e cunhado dos sr.ªs Eduardo Lebre do Amaral Fartura e Severiano Pereira.

JOÃO MARIA NEVES

Faleceu no dia 25 o sr. João Maria Neves, casado com a sr.ª D. Arminda Ferreira da Costa e Silva Neves, funcionária dos CTT e pai da sr.ª D. Maria Ivone Ferreira Neves e do sr. Rui Jorge Ferreira Neves.

— A todas as famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Armazém Sêrgios



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 66
Telef. 22228
AVEIRO

Oferecem QUALIDADE e DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos TREVIRA, TERYLENE E PURA LÃ, para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão.



MOBIL OIL PORTUGUESA,

S. A. R. L. vem com a presente esclarecer, que por mutuo acordo com a sua representada em Aveiro **AUTO COMERCIAL DE AVEIRO, L.DA,** deixou esta de trabalhar o Sector «GÁS MOBIL» tal como vinha fazendo desde o seu lançamento no Mercado Português (Setembro 1960) no entanto, mantém esta sua Representante, tal como o vem fazendo há mais de 25 ANOS, a venda dos restantes Produtos e Serviço «MOBIL», e que estão na linha da sua actividade exclusivamente ligada ao Comércio e Indústria do Ramo AUTOMÓVEL, através dos seus estabelecimentos.

Garagem Avenida

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 44

Garagem Universal

Rua do Club dos Galitos, 28

Garagem «Fiat»

Rua Cândido dos Reis, 28

GásMobil



A MOBIL PORTUGUESA, S. A. R. L.

e A AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L.DA

vêm com a presente comunicar aos consumidores do «GÁS MOBIL» no concelho de Aveiro, e ao público em geral, que a partir de 15 de Agosto todos os pedidos de «gás» e «assistência» devem ser dirigidos a

Soc. Rep. ANDISA, L.^{DA}

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130

Telefones 24018 - 24019

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médico especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Eq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
A V E I R O

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 23182

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875
Consultas, das 10 às 13 horas e das 16 às 19

Residência — Av. Selzeir, 45-1.º Dto. — Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23751

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Tel. 23724

A V E I R O

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14,30

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18

Tel. 23 547 — **AVEIRO**



**AO SERVIÇO
DA AGRICULTURA
DO COMÉRCIO
E DA INDÚSTRIA**

BANCO DA AGRICULTURA

**tem o gosto de
anunciar a abertura
da sua agência em
AVEIRO**

Rua Tenente Resende 29-31

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

Actua do Cla. Teatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RIOS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

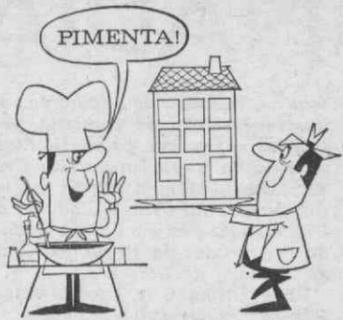
CONSULTAS às 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. Tels. 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021, 2
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente - Telefone 933670

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Aviso ao Público

Manuel Ferreira da Fonseca, vem por este meio dar conhecimento a todas as pessoas amigas e conhecidas, que havendo pessoas mal intencionadas que teem propagado que Agência Funerária Fonseca acabou, o que nunca sucedeu, ela continua como sempre tem continuado na Rua do Carmo, n.º 8 — Aveiro, telefone 23296, possuindo os artigos mais modernos, tanto para Câmaras ardentes, como para transladações com novo Auto-fúnebre.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22298

CURSO DE FÉRIAS DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS

Habilitações mínimas para admissão: *Instrução Primária*

Contabilidade Mecânica **EFCEX — KIENZLE**

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade

MECANOGRÁFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 — AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones, 23586 - 23587

Carlos M. Gandal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

ANIMAIS — AVES — RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

FÁBRICAS AELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Dinheiro - Hipotecas

Emprestamos qualquer quantia sobre casas ou terrenos, em condições fora de toda a concorrência. Transacções rápidas. Também fazemos empréstimos sobre **AUTOMÓVEIS**, no espaço de 1 hora. Para resolver o seu problema financeiro utilize os telefones 30101 e 35949, ou dirija-se pessoalmente à:

Organização Gandarela

(Entidade com reconhecida idoneidade e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767)

Rua Sá da Bandeira, 311

PORTO

A SAUDE E A SURDEZ EM PORTUGAL

Para todos aqueles que sofrem de falta de audição e desejam voltar a ouvir bem existe agora a Campanha da Luta Contra a Surdez em Portugal devendo todos os necessitados comparecer nos locais, dias e horas abaixo indicados para serem examinados.

ZONA CENTRO E NORTE

Dia 2 de Agosto - Terça-feira

Alcobaça	Campião	— 9 às 10 horas
Leiria	Farmácia Central	— 11 às 12 horas
Coimbra	Hotel Bragança	— 15 às 19 horas

Dia 3 de Agosto - Quarta-feira

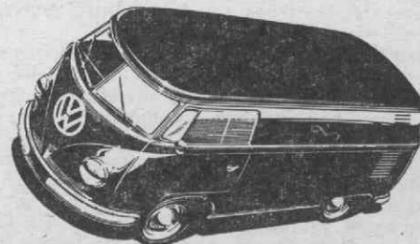
Figueira da Foz	Gaspar	— 9 às 12 horas
AVEIRO	Farmácia	
	Morais Calado	— 16 às 19 horas

Dia 4 de Agosto - Quinta-feira

S. João da Madeira	Central	— 9 às 10 horas
Ovar	Farmácia Central	— 11 às 12 horas
Espinho	Paiva	— 16 às 18 horas

Importante: O exame de audição ou seja a medida do grau da surdez, o estudo do mesmo e do que a pessoa precisa para electrónicamente voltar a ouvir bem são feitos pelos especialistas da **ACÚSTICA MÉDICA** com laboratórios na Rua dos Douradores, 178 (Na Baixa) em Lisboa, sendo estes trabalhos especializados durante esta Campanha, **totalmente grátis.**

(Atenção: Apenas uma vez por ano é feita esta viagem a todo o País)



USADAS C/ GARANTIA

WOLKSWAGEN — AVEIRO
TELF. 23161

BRASIL

4 VOOS

SEMANAIS

DIRECTOS

PELA

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG
Lisboa - Praça Marques de Pombal, 1 - Tel. 53 91 81 (8 linhas)
Porto - Praça do Município, 267, 4.º - Tel. 3 59 51

Terreno - Vende-se

Para construção. *Condições aprovadas pela Câmara.*

Prédio de rendimento, na Rua Aires Barbosa. Trata: Paulo Catarino, Advogado — Telef 23451

Anunciai no «Correio do Vouga»

PALÁCIO DA JUSTIÇA DE ANADIA

JODE dizer-se que Anadia é princesa da Bairrada, seu coração e cérebro. É ornamento de toda a pitoresca e encantadora zona. É sede de concelho, mas exerce, para além dele, a sua permanente influência.

A vila de Anadia está hoje mais rica. Foi inaugurado, no último domingo, o seu novo, elegante e sumptuoso Palácio da Justiça.

A obra era de enorme necessidade para os serviços judiciais da importante comarca. Por isso, o melhoramento encheu de júbilo toda a laboriosa população.

Como intérprete da gratidão de todos, a Câmara Municipal, a que hoje preside o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, preparou carinhosa recepção ao ilustre Ministro da Justiça, que ali se deslocou para os actos inaugurais do edifício.

Devemos lembrar aqui o antigo Presidente do Município, sr. Prof. Bento Lopes, que muito se empenhou para que esta obra viesse a ser realidade.

Foi, na verdade, carinhosa e

entusiástica a recepção ao sr. Prof. Doutor Antunes Varela, que chegou acompanhado de sua esposa e recebeu, no local de Santa Luzia, os cumprimentos das autoridades distritais e concelhias, ali presentes com numerosas outras figuras de relevo. Um cortejo de automóveis fez caminho para o centro da vila, onde o ambiente era todo festivo, alegre, distinto, não lhe faltando a nota colorida dos bombeiros, das bandas, dos ranchos folclóricos, das crianças e dos jovens.

A entrada do Palácio da Justiça, o menino Mário Adelino Ferreira da Silva, filho do sr. Presidente da Câmara, entregou a chave do edifício àquele membro do Governo, que, por sua vez, a passou às mãos do Procurador da República junto da Relação de Coimbra, sr. Dr. António de Almeida Simões.

No meio de impressionante silêncio, o Senhor Bispo de Aveiro procedeu à bênção do elegante imóvel, realizando-se a seguir, na sala dos julgamentos colectivos, uma sessão solene. Presidiu o Ministro da Justiça. Ladeavam-no o Chefe do Distrito de Aveiro,

o Presidente da Câmara de Anadia, o Juiz-Conselheiro e o Procurador da República junto do Tribunal da Relação de Coimbra. Em lugar de honra, o nosso Venerando Prelado.

Usaram da palavra o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, que prestou homenagem ao seu antecessor na presidência da Câmara por o seu nome ficar bem ligado àquele melhoramento; o Chefe da Brigada Prisional, sr. Dr. António Leitão; Juiz do 1.º Tribunal de Anadia, sr. Dr. Cesário Dias Alves; Dr. Fernando da Costa Soares, Delegado do Procurador da República junto daquele Tribunal; Dr. Oscar de Almeida Faúlha, em nome dos notários e conservadores; e Dr. Alberto Paulo Menano, em nome dos advogados.

Encerrando a sessão, o sr. Ministro da Justiça proferiu um importante discurso em que começou por referir-se a Anadia e aos grandes vultos da política e da legislação nacionais. Recordamos as seguintes palavras: «Anadia pode justamente louvar-se na valiosa contribuição que alguns dos varões mais ilustres do concelho deram à política nacional e à formação do direito pátrio, dois valores que com relativa frequência se vêem associados na actividade dos homens que em larga proporção integram o escol da região aveirense.

Rememorando somente os que já prestaram contas a Deus, lembrei que em Anadia nasceu o Dr. Alexandre Seabra, autor do projecto do que foi o nosso primeiro Código de Processo Civil. Em Anadia morreu, e aqui tinha a sua casa, o genro de Alexandre Seabra, que foi José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, figura de primeiro plano da sociedade portuguesa durante o período final do século passado e os primeiros anos do presente.

O Visconde de Seabra, vulto proeminente da legislação civil portuguesa, apesar de nascido bem longe destas paragens, também pode e deve ser tido como «natural» do concelho. Filho de Mogofores pelo sangue, nessa povoação viveu longos anos, aí morreu, nela deixou descendência; e, se é exacta a versão que a tradição mais autorizada trouxe até nós, aí redigiu boa parte da obra que haveria de immortalizar o seu nome na literatura jurídica nacional.

Lembrou depois outros nomes eminentes, figuras grandes do distrito: José Estêvão, Coelho da Rocha, Guilherme Moreira, Manuel Andrade.

Ainda como forma de homenagear o Visconde de Seabra, o

sr. Prof. Antunes Varela anunciou ali a reforma do Código Penal e sobre esse vasto tema fez pertinentes considerações, que constituíram o objectivo central do seu discurso.

Terminada a sessão, a esposa do Ministro da Justiça descerrou, na sala da biblioteca, um retrato a óleo de seu marido, da autoria de José Dias Sanches.

Num jardim interior do edifício, cujo projecto é da autoria do Arq. Raul Rodrigues Lima, foi descerrado um busto do Visconde de Seabra, procedendo ao acto um trineto do homenageado.

No Palace Hotel da Curia foi oferecido um almoço de algu-

mas centenas de talheres ao ilustre membro do Governo. Aos brindes, usou em primeiro lugar da palavra o sr. Governador Civil de Aveiro, falando depois o Juiz Corregedor do Circulo Judicial da Figueira da Foz e o Juiz Adjunto do Procurador da República junto da Relação de Coimbra.

Por último, o sr. Prof. Antunes Varela congratulou-se com a inauguração do Palácio da Justiça, agradeceu à Câmara a presença do seu nome na toponímia da vila e felicitou todos os que por qualquer forma, sem esquecer os reclusos, colaboraram na construção da obra inaugurada, orgulho e honra do povo bairradino.

A. J. O. C.

e os jovens trabalhadores

pelo DR. FILIPE ROCHA

HA em Portugal centenas de milhar de jovens trabalhadores. Muitos transitaram directamente dos bancos das escolas para os meios de trabalho; outros ingressaram nas Escolas Técnicas onde, com maior ou menor entusiasmo, procuraram tirar um curso que lhes oferecesse melhores perspectivas de triunfar na vida. Todos eles formam a massa de jovens trabalhadores.

Esta massa não é constituída por números, nem mesmo por indivíduos justapostos cujas vidas caminham paralelas. A massa dos jovens trabalhadores é um conjunto de pessoas — cada trabalhador é uma pessoa consciente e livre — ligados pelo companheirismo das viagens, pela junção nos locais de trabalho, pelos encontros nos cafés, nos clubes ou nos campos de desporto.

Dentro da massa, formam-se grupos: grupo que faz habitualmente a viagem em conjunto, se junta à hora do almoço, se encontra nos cafés, se diverte a jogar ping-pong, a passear na rua ou em noitadas de romaria.

Daí nascem problemas para os jovens trabalhadores em geral e para os diversos grupos em particular — sem esquecer os problemas particulares e familiares de cada jovem que cresce para a vida em sonhos de esperança e anseios de felicidade. É que a vida põe aos jovens trabalhadores variados e decisivos problemas de vocação, de aperfeiçoamento profissional, de valorização, promoção e cultura, de horários e condições de trabalho, de tempos livres e seu aproveitamento, de vida familiar e social, de afectividade, de garantia de futuro, etc.

Da solução ou não solução desses problemas, depende, em grande parte, a realização dos jovens trabalhadores como pessoas, como cidadãos e como filhos de Deus, a sua orientação na vida e a sua posição na harmonia das classes sociais. E, todavia, há muitos jovens que não têm consciencia dos seus problemas, ou que, deixando-se vencer pelas dificuldades, se convenceram de que é impossível resolvê-los.

É exactamente contra isto que a J. O. C. luta: contra a inconsciencia de quem não tem ideal e contra a apatia dos que sentem horror ao esforço corajoso.

«Educação, Promoção e Liberdade pelo Trabalho» tem sido

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

Letras Rústicas

FUTEBOL E GAGUÊS

ENTRÓ numa pensão de que sou velho cliente e sento-me a uma das mesas. A servente intervém e diz-me:

— «Desculpe, senhor Crespo, mas não pode ficar aqui. Esta mesa está reservada para o Senhor Margarina Chefe».

Concluo com os meus botões que a «Margarina Chefe» deve ser a melhor do Mundo, pois tem até o dom de ungrir os seus caixeiros viajantes.

Inicia-se o repasto à meia luz, porque vai correr no alvo da televisão um desafio de futebol entre Portugal e a Hungria.

Ninguém atenta na ementa do jantar, ninguém dá pelas espinhas do peixe.

A bola de coiro que salta no relvado de Manchester, prende a atenção do Senhor Margarina Chefe e dos outros comensais que não são Margarinas.

Daqui a cem anos, quando o desporto-rei for outro, que não a bola, muito se hão-de rir os nossos trinetos ao verem recordar num «Museu de Cinema» os recontros do futebol do século XX. Vinte e dois homens aos pontapés num coiro, desmaios, berros, apupos, bandeirinhas ao vento, árbitros sovados... e trezentos mortos no Peru numa jornada memoranda.

Os desenhos animados do cinema são especialmente destinados à gente miúda. O que não impede que alguns graúdos também apreciem.

Há pouco tempo, vi na tela uma viagem à lua. O foguetão aterrou no paraíso dos poetas e de certos romancistas que se comprazem em enforçar cães em cabanal, ao luar tranquilo da Noite Santa, ali para os lados de Gouveia.

A nave espacial aterrou na lua — dizia eu — mas a tripulação morreu toda, menos um garoto que ficou gago com o susto.

Acorreu o rei do luar, a corte e vassallos ao encontro deste emissário da Terra, mas o rapaz só atinava a dizer:

— «Boina, boina, boina, boina».

Ordem do soberano para todas as escolas do reino:

— «Aprenda-se a linguagem da Terra!»

E aí vai ele numa nave estrelada a caminho do nosso globo. Por aquilo que me foi dado observar, o rei da lua deve ter aterrado perto da Casa Branca, onde se fala bem e bebe melhor.

Grandes mesuras, cortesias palacianas e a exclamação repetida por uma dúzia de bocas: — «Boina, boina, boina, boina!»

Certos anúncios, que a nossa Televisão «atira para o ar», são muito úteis porque servem a higiene dos dentes, da pele e do cabelo daqueles que o têm. Num país que faz mais uso das águas de alambique do que das fluviais, todo o comércio de material sanitário devia estar inscrito no Instituto de Higiene de Ricardo Jorge. Por duas razões. Primeiro, para ensinar a lavar a gente. Segundo, para que, à sombra do seu ilustre patrono, aprendesse a falar sem a «protecção de escudos invisíveis» e a pronunciar menos mal o latinzinho, que é a língua-mãe.

Solúm e Sanítas devem ser as flores murchas do Lácio, que um legionário romano por cá deixou em festa de Baco, no Lumiar.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

P. S. — Mea culpa, mea culpa.

Estava eu a seguir com pouco interesse os lances do último jogo de Liverpool, quando os nossos marcaram o primeiro tento da desforra que veio a culminar nos cinco a três.

Acordei, então. Alguma gotícula de sangue, herdada do Magriço, fez-me vibrar. Não me levantei, não dei palmas como os outros, mas desabafei comigo.

O Português nunca deve perder em competições com o estrangeiro, mesmo no pontapé em bola de coiro, sobretudo quando rola num relvado britânico... ou castelhano.

E aqui está como um profano do futebol, que apenas fixou o nome do treinador Picabea, talvez por ser mano dos picanços, ia partindo um pires no dia 23.

J. C. de C.



PONTE SOBRE O TEJO o sonho de um século

Uma obra grande que as técnicas de hoje construíram num espaço de tempo reduzido. Os trabalhos começaram em 5 de Outubro de 1962 e a ponte será inaugurada em 6 de Agosto, sete meses antes do prazo inicialmente marcado. Uma obra dura de fazer, mas cujas consequências serão decisivas na vida económico-social do país. Uma obra que tornará Portugal mais rico.

números

2 145 000 contos é muito dinheiro. Mas a ponte custou mesmo essa quantia.

150 000 metros cúbicos de betão e 52 000 toneladas de aço: quanto se empregou na ponte suspensa.

8 000 toneladas: peso dos dois cabos de aço que a sustentam.

2 300 metros: extensão da ponte sobre o rio.

Acessos: 22 quilómetros de estrada.

ANO XXXVI — NÚMERO 1808 — AVEIRO, 29-7-1966 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO